

APLICATIVOS DE DICIONÁRIO DE LÍNGUA PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR*

Geraldo José Rodrigues Liska¹

RESUMO

O dicionário de língua é o acervo de registro do léxico, dotado de critérios e sistematizações para a catalogação e o acomodamento das entradas e definições que nele estão presentes. No âmbito escolar, sua importância vem ganhando espaço à medida que aumenta a preocupação com o ensino do léxico. Trataremos da importância, de um lado, do uso do dicionário na sala de aula, fazendo um breve percurso sobre a estrutura de uma obra lexicográfica padrão, e, de outro, da utilização de tecnologias e recursos midiáticos no processo de ensino-aprendizagem. Dessa união, temos o dicionário para dispositivos móveis, livre e gratuito, como potencial instrumento didático. Neste trabalho, destacamos três aplicativos para sistema operacional Android e, com o uso deles, propomos atividades educacionais que vão além do livro didático, explorando as palavras, suas formações e seus sentidos.

PALAVRAS-CHAVE: aplicativos para dispositivos móveis; dicionário de língua; ensino do léxico.

INTRODUÇÃO

Sabemos que o dicionário de língua é o acervo de registro do léxico, com critérios e sistematizações para a catalogação e o acomodamento das entradas e suas definições. Nas escolas, a importância do dicionário vem ganhando espaço à medida que aumenta a preocupação com o ensino do léxico. A crescente preocupação com o ensino das palavras e seus sentidos em contextos específicos, a fim de se evitem atividades descontextualizadas, com listas de palavras e frases isoladas, refletiu na conscientização do importante papel dos dicionários para o ensino-aprendizagem.

De outro lado, sabemos que o mundo sofre constantes transformações e que, logo, é responsabilidade do professor se adequar a essas mudanças. A evolução tecnológica afeta todos os eixos essenciais para a vida do ser humano, como a saúde, por meio de novos tratamentos contra o câncer, por exemplo, e não poderia ser diferente com a educação. Apostar na união entre as tecnologias de informação com as práticas pedagógicas é primordial para que o ensino acompanhe os passos que a humanidade segue rumo aos avanços científicos e tecnológicos.

De início, trataremos então da importância, de um lado, do uso do dicionário na sala de aula, e, de outro, da utilização de tecnologias e recursos midiáticos no processo de ensino-aprendizagem. Dessa união, temos o dicionário para dispositivos móveis, como potencial instrumento didático. Neste trabalho, procuramos destacar três aplicativos gratuitos para dispositivos móveis com sistema operacional Android: *Dicionário InFormal*, desenvolvido por InFormal Enterprises, *Dicionário de Português Dicio*, por 7Graus, e *Dicionário de Português*, desenvolvido por Livio.

Em seguida, propomos atividades educacionais que vão além do livro didático, com o uso dos aplicativos de dicionários já disponíveis, que possibilitarão realizar, com alunos do Ensino Fundamental, trabalhos em sala de aula, explorando as palavras, suas formações e seus sentidos.

1 A ESTRUTURA DO DICIONÁRIO

Primeiramente, vamos tratar da estrutura do dicionário de língua. Ressaltamos que a classificação e descrição das obras lexicográficas constituem uma tarefa relativamente difícil,

¹ Secretário Executivo da Universidade Federal de Alfenas, MG. Doutorando em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais.

visto que não há uma unificação, ou um consenso entre os lexicógrafos que têm suas práticas relacionadas aos diferentes posicionamentos teóricos adotados.

Os dicionários de língua se estruturam em dois eixos principais: *a macroestrutura* e *a microestrutura*. De acordo com Pontes (2009, p. 56), são três as partes que constituem a macroestrutura dos dicionários: as páginas iniciais, a nomenclatura (ou corpo) do dicionário e as páginas finais. Nas páginas iniciais encontram-se a apresentação, o prólogo, a introdução, as normas ou orientações para o uso da obra, a lista de colaboradores, e as abreviaturas. O corpo do dicionário “constitui o dicionário propriamente dito” (Pontes, 2009, p. 56). Nele são apresentadas divisões chamadas verbetes. E as páginas finais, geralmente, são compostas por anexos, apêndices, bibliografia etc.

A microestrutura de um dicionário, segundo Pontes (2009, pp. 56-58) compreende um conjunto de informações (paradigmas), organizadas horizontalmente, formando o verbete. Este, por sua vez, apresenta as seguintes informações: a palavra-entrada + informações gramaticais, definição, exemplo de uso, marcas de uso, remissivas. Vale ressaltar, como lembra o pesquisador, que, a depender do tipo de dicionário, outros paradigmas poderão ser apresentados:

Abonação	“Frase ou enunciado, extraído de um autor, onde ocorre a palavra que está sendo definida [...]”
Acepção	“Cada um dos sentidos ou significados de uma palavra polissêmica [...]”
Cognato	“Palavra que tem a mesma raiz de outra [...]”
Domínio	“É o campo de conhecimento ou a esfera de atividade em que uma palavra está inserida. Nos dicionários, são denominados marcas de uso, rótulos ou rubricas.
Entrada	“Cada uma das palavras explicadas por um dicionário [...]”
Lema	“Unidade lexical ideal que representa um paradigma de formas flexionadas. [...]”
Léxico	“Conjunto de palavras de uma língua”.
Remissão	“Ato de remeter o leitor a outros verbetes”.
Verbete	“O texto de uma palavra-entrada de um dicionário, inclusive ela própria”

Fonte: Pontes (2009, pp. 62-63) (Adaptado).

2 OS APLICATIVOS DE DICIONÁRIO DE LÍNGUA PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS: ESTRUTURA X USABILIDADE

Bonifácio *et al* (2010) defendem que o desenvolvimento acelerado de inovações para dispositivos móveis tem estimulado o crescimento sistemático de aplicações móveis, o que acaba influenciando na melhoria da mobilidade, praticidade e capacidade dos usuários na utilização de serviços Web em tais dispositivos. O contexto de utilização de serviços móveis e informações possui algumas particularidades que os diferem de outras aplicações.

Assim, aplicações móveis devem ser fáceis de utilizar, flexíveis, possuir interface simples e intuitiva, manter a integridade dos dados e prover fácil adaptação pelo usuário de acordo com o ambiente de uso, e o conjunto desses fatores garantirá a usabilidade dessas aplicações. Ainda de acordo com Bonifácio *et al* (2010), a usabilidade é de grande importância, pois minimiza a dificuldade de interação dos usuários na utilização de tais serviços e assim contribui para minimizar o impacto das diferenças de plataformas existentes entre tais dispositivos com melhor custo-benefício.

Consultamos três aplicações móveis com sistema operacional *Android*, a partir da busca na *Play Store* por dicionários de português. Do resultado dessa busca, separamos aqueles que obtiveram as melhores notas pelos usuários de dispositivos móveis: *Dicionário InFormal* (Nota: 4,3), desenvolvido por InFormal Enterprises, *Dicionário de Português Dicio* (Nota: 4,8), por 7Graus, e *Dicionário de Português* (Nota: 4,5), desenvolvido por Livio. Tivemos acesso ainda ao *Dicionário da Língua Portuguesa* (Nota 4,0), pela Porto Editora, no entanto, para utilizá-lo, é necessária a autenticação com a articulação de contas do *Facebook*, ou do *Google*, ou da *Microsoft*, o que influenciou negativamente no conceito e pode ser visto como umas das queixas dos usuários sobre o aplicativo. Diante disso, decidimos trabalhar somente com as três aplicações citadas anteriormente.



Figura 1

1) O *Dicionário InFormal*, desenvolvido por InFormal Enterprises, é um aplicativo que conta com a colaboração dos usuários e disponibiliza a busca de palavras em geral, bem como gírias, sinônimos e antônimos. Na sua estrutura, há ferramentas para ver a palavra do dia ou da semana e a consulta por rimas, flexões e palavras relacionadas. A classificação morfológica é geral para todas as definições, diferente da formação tradicional, tratada na seção anterior, *palavra-entrada + informações gramaticais* de cada acepção. O aplicativo conta com *layout* para dispositivos de 10 polegadas e possui interface em inglês (selecionado automaticamente conforme o idioma do sistema operacional).

Realizamos um teste com a palavra ‘primo’, que é a primeira que aparece na proposta de atividade 1, na seção 4:

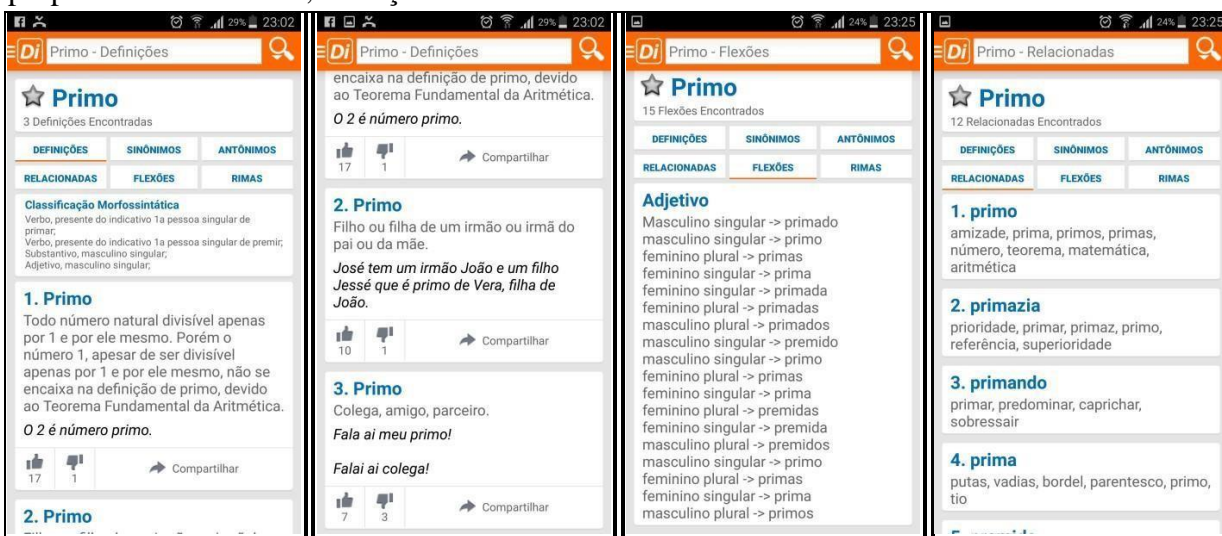


Figura 2

2) O *Dicionário de Português Dicio*, desenvolvido por 7Graus, promete ser o “maior e mais completo dicionário de português online do Brasil” (100 mil palavras e expressões), conforme descrição na *Play Store*. Além do significado, conta com buscas de sinônimos, antônimos e exemplos de utilização de palavras da língua portuguesa. Todas as palavras podem ser consultadas a qualquer hora e em qualquer lugar, mesmo que não tenha conexão com a internet: “Depois de baixar, é só começar a usar”, de acordo com a descrição.

Entre as funcionalidades, inclui: *Backup* Palavras Favoritas (permite criar e restaurar backup no cartão *sd* as palavras favoritas); vídeos explicando dúvidas de português; sistema de busca por meio de voz, e copiar significado, sinônimos, antônimos e exemplos.

Realizamos um teste com a palavra ‘primo’, da proposta de atividade 1, na seção 4. Podemos perceber que a sua estrutura se aproxima mais de um dicionário padrão de língua que o anterior:

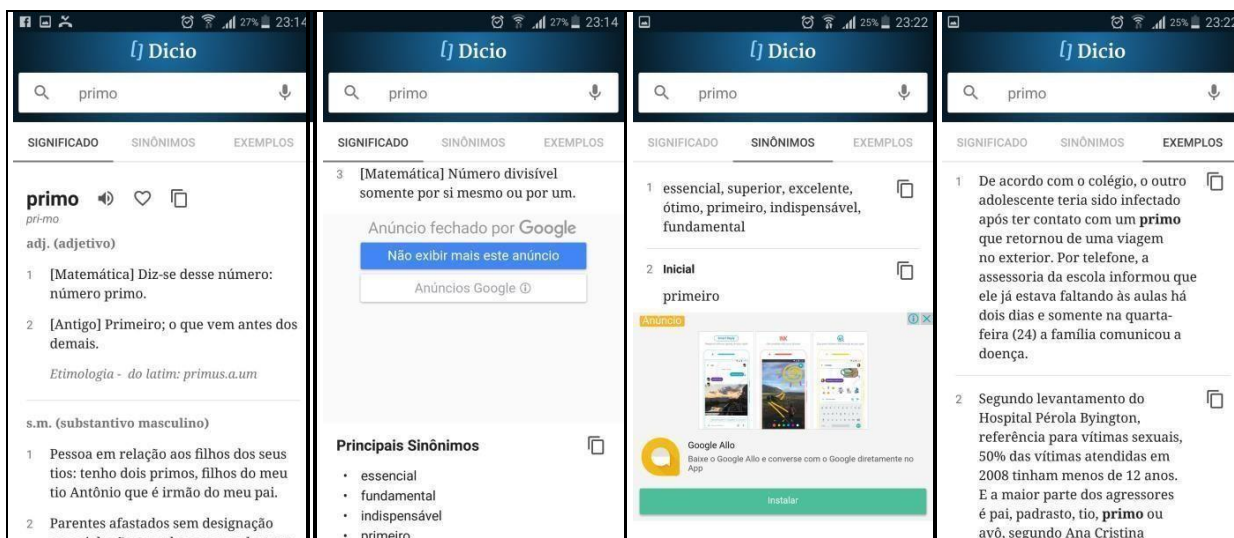


Figura 3

3) O *Dicionário de Português*, desenvolvido por Livio, pode ser acessado off-line, com definições baseadas no Wikcionário de Português. Entre seus recursos, constam mais de 57000 definições em português e uma grande quantidade de inflexões, a possibilidade de compartilhar definições de palavras usando outros *apps*, como *Gmail* ou *WhatsApp* e visualizar com *Leitor Moon+*, *FBReader* e outros *apps* pelo botão de compartilhamento. Além disso, possui backup e restauração de configurações e favoritos na memória local e nos serviços de nuvem *Google Drive*, *Dropbox* e *Box* (disponível apenas se esses *apps* estiverem instalados no dispositivo). Também possui Opções Texto-Voz, incluindo sotaque britânico ou americano (acesse Menu --> Configurações --> Texto-Voz --> Idioma).

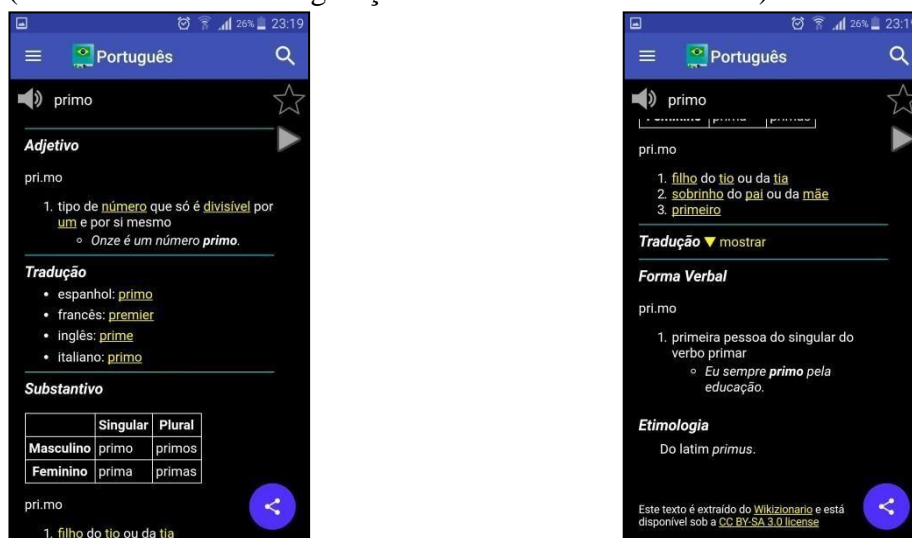


Figura 4

Realizamos um teste com a palavra ‘primo’, da proposta de atividade 1, na seção 4. Os significados são relacionados a partir da classificação gramatical, seguidos da tradução de cada significado em várias línguas. Essa funcionalidade de tradução se mostrou um diferencial para o uso do dicionário no aprendizado de outras línguas, embora o foco desse trabalho seja o ensino de português.

Percebemos que a usabilidade dos aplicativos dos dicionários vai além da estrutura padrão apresentada na seção 2, para disponibilizar ao usuário ferramentas obtidas graças ao *layout* que os dispositivos móveis permitem e suas funcionalidades, como a busca por meio de voz. Dessa forma, podemos afirmar que aliar a estrutura de um dicionário padrão com suas possibilidades tecnológicas de uso torna-se uma ferramenta valiosa no dia a dia da sala de aula.




3 TIVIDADES COM OS APLICATIVOS DE DICIONÁRIO NA SALA DE AULA



Guardadas as diferenças de enfoques teóricos adotadas pelos lexicógrafos e, conseqüentemente, sua relação com o fazer lexicográfico, em um ponto a grande maioria concorda: a importância do dicionário como instrumento didático. Como destaca Krieger (2007, p. 298), a utilização do dicionário em sala de aula: “[...] auxilia, em muito, o desenvolvimento cognitivo do aluno”. Entre outros aspectos, podemos destacar sua contribuição para ampliar o conhecimento: do vocabulário, dos múltiplos significados de palavras e expressões, da norma padrão da língua portuguesa, de aspectos históricos, bem como gramaticais dos itens léxicos, de usos e variações sociolinguísticas.

Desse modo, considerando-se o número de informações que podem ser exploradas através do dicionário, torna-se incontestável sua importância como instrumento didático – uma vez que configura-se como um recurso auxiliar para o desenvolvimento de competências elementares para todo o aprendizado.

Contudo, esse potencial não tem sido adequadamente explorado no ambiente escolar, onde, de modo geral, o dicionário ainda é visto, tão somente, como um instrumento de consulta. Ou, muitas vezes, não se tem uma orientação adequada para sua utilização.

Pela extensão do trabalho, não poderemos trabalhar com mais afinco todas as habilidades e possibilidades de uso, mas demonstraremos como o sentido das palavras pode ser trabalhado com os alunos com a ajuda do dicionário. Para isso, mostraremos duas atividades retiradas e adaptadas de um excelente trabalho apresentado por Raquel Moreira Rezende, que resultou em sua dissertação de mestrado (REZENDE, 2015), com a diferença de que, para realizar as consultas, o aluno deve utilizar um dos três aplicativos gratuitos para dispositivos móveis com sistema operacional Android:

PROPOSTA 1 – TEMA: NÚMEROS		
Objetivo geral: conhecer os significados do item lexical.		
Objetivo específico: compreender o sentido que determinadas palavras adquirem em diferentes produções discursivas.		
 <p>Fonte: http://setebarrasdamatematica.blogspot.com.br/, acesso 05 de jan. de 2015</p>	 <p>Fonte: http://www.marlontenorio.com/blog/tag/cartum/, acesso 05 de jan. de 2015</p>	 <p>Fonte: http://nirracionalis.blogspot.com.br/, acesso 05 de jan. de 2015</p>
<p>1- Observe as charges acima. O que você entende pelas palavras <i>primo</i>, <i>racional</i> e <i>irracional</i>, nesse contexto? Referem-se a alguma área específica (observar se há marcas de uso no dicionário)? Qual?</p> <p>2- Existe outro contexto de uso para as palavras acima? Dê exemplos.</p> <p>3- Procure no dicionário o significado da palavra <i>número</i>. Quais foram as informações encontradas? Há presença de subentradas no verbete? Quais?</p> <p>4- Depois de verificar as informações, como você interpretaria cada uma das charges?</p>		

PROPOSTA 2 – TEMA: SUSTENTABILIDADE	
Objetivo geral: trabalhar o componente sociocultural.	
Objetivo específico: compreender o sentido que as palavras adquirem em diferentes produções discursivas.	
 <p>Fonte: http://maryvillano.blogspot.com.br/2008_09_01_archive.html, acesso 05 de jan. de 2015</p>	 <p>Fonte: http://portrasdapalavra.blogspot.com.br/2014/09/capitalismo-versus-clima-e-possivel.html#more, acesso 05 de jan. de 2015</p>

- 1- De acordo com o contexto da primeira charge, defina com suas palavras: *resíduo*, *sustentabilidade* e *reciclar*
- 2- Observe as charges e leia o verbete do dicionário. Como você interpreta as charges?
- 3- O que está presente nas charges está de acordo com a definição apresentada no dicionário?
- 4- Pesquise algumas formas que podem auxiliar na sustentabilidade dos recursos naturais.

Essas atividades possibilitam ao aluno compreender que as palavras-entrada de natureza polissêmica constituem-se de várias acepções e que, dependendo do contexto no qual se encontram, ganham sentidos diferentes. A primeira atividade, por exemplo, brinca com os sentidos das palavras ‘primo’, ‘racional’ e ‘irracional’ da área da matemática para o léxico comum dos falantes, o que acarreta o humor quando se trata de números conversando com números e não pessoas. Na segunda atividade, temos a palavra ‘sustentabilidade’ e outras que podem fazer parte de um campo semântico para a área do meio ambiente, como ‘reciclar’ e ‘resíduo’, cujos sentidos também são imprescindíveis para entender as charges.

CONCLUSÃO

Foi objetivo deste trabalho discutir, ainda que sucintamente, e alertar sobre a importância do uso do dicionário em sala de aula. E, como ressaltamos, que o uso tome como base os fundamentos teórico-metodológicos das ciências do léxico, de modo especial, da Lexicografia. As versões impressas são muito importantes para o estudo da estrutura de uma obra lexicográfica, mas não podemos recusar novos suportes (como os online ou os aplicativos). Outra barreira a vencer (além de dar importância ao dicionário) é permitir o uso de celulares e tablets na sala de aula, porém com fins educativos.

Como bem lembrou Pontes (2003, p. 652), é essencial que o professor saiba orientar e trabalhar adequadamente as potencialidades do dicionário em sala de aula, uma vez que a leitura e a consulta deste material requer um conhecimento prévio por parte do usuário (leitor).

Referências bibliográficas

BONIFÁCIO, B. A.; SANTOS, D. V. ; ARAUJO, C. S. ; CONTE, T. *Aplicando Técnicas de Inspeção de Usabilidade para Avaliar Aplicações Móveis*. In: IX Simpósio de Fatores Humanos em Sistemas Computacionais (IHC 2010), 2010, Belo Horizonte - Minas Gerais. Anais do IX Simpósio de Fatores Humanos em Sistemas Computacionais (IHC 2010). Porto Alegre - RS: Sociedade Brasileira de Computação - SBC, 2010. v. 1. p. 189-192.

KRIEGER, M. G. O dicionário de língua como potencial instrumento didático. **In:** ALVES, I. M.; ISQUERDO, A. N. (orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande: UFMS, 2007, p. 295-309.

PONTES, A. L. Mecanismos de explicação em dicionários escolares. **In:** ARAGÃO, M. S. S.; PONTES, A. L.; FARIAS, M. E. P. (orgs.). *Tópicos em lexicologia, lexicografia e terminologia*. Fortaleza: UFC, 2003, p. 636- 654.

_____; SANTIAGO, M. S. . Crenças de professores sobre o papel do dicionário no ensino de língua portuguesa.. In: COSTA DOS SANTOS, F. J.. (Org.). *Letras plurais: crenças e metodologias do ensino de línguas..* 1ed.Rio de Janeiro: CBJE, 2009, v. , p. 105- 123.

REZENDE, R. M. *Os dicionários escolares brasileiros no ensino do léxico: análise do registro dos termos técnico-científicos*. Belo Horizonte: UFMG, 2015. 164 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós- Graduação em Estudos Lingüísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.